



**ASSOCIAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS E PROFISSIONAIS DA CIÊNCIA DA  
INFORMAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO – 2019**

*Luciana Oliveira<sup>1</sup>*

*Lorena Nelza Ferreira Silva<sup>2</sup>*

---

<sup>1</sup> Graduada em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília- UnB (2002), possui especialização em Gestão Pública pela UPIS. Atuou em instituições públicas e privadas como a Biblioteca do Ministério da Saúde-MS, Universidade Católica de Brasília, trabalhou como gerente de processamento técnico na Confederação Nacional da Indústria- CNI, e como gerente de contas da empresa multinacional provedora de conteúdos ProQuest. Atualmente, trabalha na multinacional provedora de conteúdo jurídico vLex informação jurídica inteligente. Foi membro da Associação dos Bibliotecários do DF-ABDF em 2012.É a idealizadora e fundadora do Grupo BiblioDF e atual Presidente da ABDF.

<sup>2</sup> Graduada em Biblioteconomia pela UnB (2009), é especialista em Gestão do Conhecimento (2016) pela Faculdade Unyleya. Iniciou a carreira de bibliotecária no Ministério das Comunicações- MC. Com a junção do MC e do MCTI agora faz parte do quadro da Biblioteca do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações- MCTIC, atuando nas atividades de atendimento ao usuário, processamento técnico, formação e desenvolvimento de coleções, repositório digital entre outras. As áreas temáticas de seu maior interesse, atualmente, são repositórios digitais para gestão da informação e conhecimento na administração pública, curadoria digital, Biblioteconomia social e *marketing* para serviços de informação. É editora do Who's Who da Biblioteconomia Brasileira e do Biblio DF no Facebook, e catalogadora voluntária no projeto de catalogação e organização do acervo da Biblioteca da Escola Classe 115 Norte.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>200</b>
<b>2 PROPOSTAS X ATIVIDADES REALIZADAS.....</b>	<b>202</b>
<b>3 ASSOCIADOS – DADOS QUANTITATIVOS .....</b>	<b>247</b>
<b>4 CONCLUSÃO .....</b>	<b>249</b>
<b>ANEXO A – RESULTADO DO FAC .....</b>	<b>252</b>
<b>ANEXO B – RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO BIBLIOTECAS ESCOLARES E COMUNITÁRIAS E CURSO TÉCNICO EM BIBLIOTECONOMIA .....</b>	<b>253</b>
<b>ANEXO C – RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO TEMPORÁRIO PARA ORGANIZAR "BIBLIOTECA ANÍBAL COELHO" E O ARQUIVO ADMINISTRATIVO DA ABDF .....</b>	<b>284</b>
<b>ANEXO D – AÇÕES DE 2019 DO GRUPO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO JURÍDICAS DO DISTRITO FEDERAL - GIDJ-DF .....</b>	<b>293</b>
<b>ANEXO E – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO GRUPO DE TRABALHO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS.....</b>	<b>296</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Associação dos Bibliotecários e Profissionais da Ciência da Informação do Distrito Federal (ABDF) é uma associação de classe, regional, referência no Distrito Federal para bibliotecários, pessoal de apoio das unidades de informação de organizações públicas e privadas. Fomenta a troca de experiências, promovendo a capacitação e atualização, com ênfase na qualidade, na ética e no profissionalismo, buscando o crescimento individual e coletivo dos profissionais. Tem como missão *“Promover a excelência dos serviços de biblioteca, por meio do aperfeiçoamento e do reconhecimento da profissão de bibliotecário, contribuindo para dignificar a classe e para democratizar a informação para a sociedade do Distrito Federal.”*

A Diretoria da ABDF, eleita em 30 de novembro de 2017, para o triênio 2018-2020, tem como Presidente: Luciana Oliveira, Vice-presidente: Raphael da Silva Cavalcante, Secretária-geral: Judite Martins, Diretora financeira: Lorena Nelza Ferreira Silva, Diretora de cursos e eventos: Ariadne Armani Tobias e Diretora de divulgação e marketing: Fabíola Lima Madeira. São membros do Conselho Fiscal: Adelaide Ramos e Corte, Kátia Soares Braga e Jefferson Higino Dantas e os membros suplentes são: Antônia Souza, Glenda Máximo e Patrícia Coelho.

Imagem 1 – Integrantes da Chapa



Fonte: As Autoras

Concluído o primeiro ano de gestão (2018) com desafios vencidos e conquistas alcançadas<sup>3</sup>, e muito trabalho ainda a ser feito, a ABDF iniciou o ano de 2019 com a campanha “*Em 2019 saia da caixinha! Mostre seu trabalho, coopere, junte-se!*”. O intuito foi convidar os associados a mostrarem para o mundo as ações que executam em seu ambiente de trabalho e que contribuem para o avanço da Biblioteconomia, leitura, livro e democratização de acesso à informação.

<sup>3</sup> NE: Ver Relatório de Gestão 2018 em <https://revista.abdf.org.br/abdf/article/view/19/22>. Acesso em: 25 nov. 2020.

**Imagem 2 – Campanha de *marketing* 2019**



Fonte: As Autoras

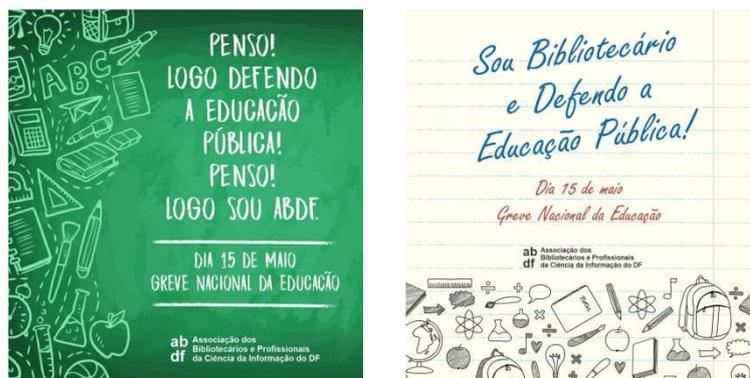
## 2 PROPOSTAS X ATIVIDADES REALIZADAS

**Proposta 1: Tornar a ABDF uma instituição que represente e defenda os interesses dos seus associados junto às organizações políticas, conselhos e entidades governamentais**

Todas as ações efetivadas pela gestão 2018-2020 contribuíram para o cumprimento desta proposta. No entanto, destacam-se algumas em que a ABDF atuou diretamente junto às entidades governamentais do Distrito Federal. São elas:

- a) Em 2018 a ABDF elaborou projeto para realização do Evento “II Bibliofest” e o submeteu ao Edital n. 17, do Fundo de Apoio à Cultura- FAC GDF para Áreas Culturais, no módulo Leitura, Escrita e Oralidade. Em 31 de dezembro de 2018 saiu o resultado favorável da etapa de mérito cultural. (ANEXO A). No entanto, em maio de 2019 o edital foi cancelado pelo Secretário de Cultura do GDF em exercício. A ABDF prontamente aderiu à ação judicial coletiva movida por outros contemplados pelo Edital e aguarda decisão judicial ou que a própria Secretaria de Cultura reveja decisão. Por esse motivo, o “II Bibliofest” foi adiado para o ano de 2020.
- b) Houve o apoio às notas públicas e/ou de repúdio das entidades de Classe (Conselho Federal de Biblioteconomia – CFB, Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições– FEBAB e de outras Instituições. Dentre essas: Nota de repúdio do CFB sobre personagem da novela “Sétimo Guardião” da Rede Globo; Apoio à Greve Nacional da Educação no dia 15 de maio de 2019.

**Imagem 3 e 4 – Apoio a Greve Nacional da Educação**



Fonte: As Autoras

- c) Apoio ao protesto dos 11 funcionários da Biblioteca Nacional que foram exonerados para que o Governo do Distrito Federal pudesse usar o terceiro andar do prédio como sede da pasta. Vide: [https://www.metropoles.com/distrito-federal/servidor/de-bracos-cruzados-servidores-protestam-contr-exoneracoes-na-cultura?fbclid=IwAR1\\_aMz45lF8yOtKKDUNet1I4vK1-1AZ94gy-5ez3mSCKeTwafTb1gRZp5U](https://www.metropoles.com/distrito-federal/servidor/de-bracos-cruzados-servidores-protestam-contr-exoneracoes-na-cultura?fbclid=IwAR1_aMz45lF8yOtKKDUNet1I4vK1-1AZ94gy-5ez3mSCKeTwafTb1gRZp5U).
- d) Manifestação acerca da exoneração da Diretora da Biblioteca Nacional, Marmenha Maria Ribeiro, ocorrida no dia 11 de novembro de 2019 em razão de questões políticas. Vide: <https://www.abdf.org.br/sobre-abdf/noticias/item/1173-a-abdf-lamenta-a-exoneracao-marmenha-maria-ribeiro-do-rosario-da-diretora-da-biblioteca-nacional-de-brasilia-bnb>.

- e) Participação no Grupo de Trabalho instituído pela Ordem de Serviço nº 5/2019- Secretaria de Estado de Educação/Subsecretaria de Educação Básica - SEE/SUBEB, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal - DODF nº 185, de 27 de setembro de 2019, com o objetivo de adequar a política de biblioteca escolar e comunitária do Distrito Federal à legislação nacional – Lei nº 12.224 de 24 de maio de 2010, que trata sobre a Universalização das Bibliotecas Escolares. Este grupo de Trabalho foi representado pela Conselheira-Fiscal da ABDF Adelaide Ramos e Corte. Relatório de Atividades no ANEXO B.
- f) Participação do “Lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do livro, da leitura e da escrita” no dia 10 de setembro na Câmara dos Deputados.

### **Proposta 2: Contribuir para o reconhecimento e valorização da profissão**

Uma das grandes ações realizadas para efetivar a proposta 2 é a organização e apoio nas Comemorações do Dia do Bibliotecário em Brasília (12 de março).

A organização para as comemorações se inicia sempre no ano anterior e é formada por uma comissão composta por bibliotecários de instituições públicas como Câmara dos Deputados, Senado Federal, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, Bibliotecas do Executivo Federal e Judiciário, Bibliotecas de instituições privadas, o Conselho Federal de Biblioteconomia – CFB,

o Conselho Regional de Biblioteconomia da 1ª Região – CRB1, a ABDF, dentre outras. Após meses de reuniões e trabalho conjunto a programação completa é fechada. A vasta e rica programação de 2019 foi composta de mais de um mês de reuniões, palestras, webinars e apresentações e pode ser vista em: <http://www.senado.leg.br/senado/hotsites/Bibliotecadialogo/programacao.htm>

Neste relatório são destacadas algumas programações das quais a ABDF participou diretamente, sendo elas:

- a) Jantar comemorativo aos 65 anos do IBICT, ao dia dos Bibliotecários e em homenagem aos membros da *Latin America and the Caribbean Section - IFLA<sup>4</sup> LAC*, onde aconteceu, também, a Cerimônia de entrega da Medalha Rubens Borba de Moraes pelo CRB1, que tem a participação ativa da ABDF na indicação dos nomes. A homenageada do ano de 2019 foi a Bibliotecária Maria Tereza M. T. Walter. Houve ainda a entrega pela ABDF das Menções Honrosas a profissionais pelos trabalhos desenvolvidos em prol da área no Distrito Federal, os quais foram contemplados: Bianca Amaro do IBICT, João Ribeiro e Romilda Souza do CRB1.

---

<sup>4</sup> NE: IFLA – International Federation of Library Associations and Institutions. Em português Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias. Para saber mais: <https://www.ifla.org/>. Acesso em: 29 nov. 2020.

**Foto 1 – Premiação da Medalha Rubens Borba de Moraes**



Legenda: Presidente do CRB1, Fábio Cordeiro entregando a Medalha Rubens Borba de Moraes para ganhadora Maria Tereza Walter  
Fonte: *Site CRB1*

Entrega de Menções Honrosas para a servidora do IBICT Bianca Amaro e para os funcionários do CRB-1 João Ribeiro e Romilda Souza, em reconhecimento aos serviços prestados à Biblioteconomia no Distrito federal.

**Foto 2 – Menção Honrosa para Bianca Amaro**



Legenda: Bianca Amaro, Raphael Cavalcante e Luciana Oliveira

Fonte: Acervo ABDF

**Foto 3 – Menção**

**Honrosa para João Ribeiro**



Legenda: Luciana Oliveira, João Ribeiro, Lorena Silva

Fonte: Acervo ABDF

**Foto 4 – Menção Honrosa para Romilda Souza**



Legenda: Romilda Souza, Fábio Cordeiro, Luciana Oliveira

Fonte: Acervo ABDF

**Foto 5 – Homenagem à Presidente da IFLA**



Legenda: Cecília Leite, Diretora do IBICT, entregando placa em homenagem à Presidente da IFLA – Glória Salmeron  
Fonte: *site* do Crb1

**Foto 6 – Comissão Organizadora do evento**



Legenda: Presidente do CRB1 – Fábio Cordeiro, Presidente da ABDF - Luciana Oliveira, Diretora da Biblioteca da Câmara dos Deputados - Janice Silveira, Diretora da Biblioteca do Senado Federal - Monica Rizzo e Diretora do IBICT - Cecília Leite.  
Fonte: Acervo ABDF

- b) Palestra: “Do componedor ao computador: a arte de fazer livros entre dois séculos”- Briquet de Lemos. Palestra na íntegra:

<https://www.facebook.com/1594184270809501/videos/2010285985932323>.

Imagem 5 – Banner do

evento



Fonte: Acervo ABDF

Foto 7 – Prof. Briquet de Lemos



Fonte: Acervo ABDF

Foto 8 – Parceria ABDF e MJ<sup>5</sup>



Legenda: Gabriela Gomes de Oliveira dos Santos anfitriã da Biblioteca do Ministério da Justiça, Briquet de Lemos e a Presidente da ABDF, Luciana Oliveira  
Fonte: Acervo ABDF

- c) Evento: A inteligência artificial aplicada às bibliotecas - Dalton Lopes, Giuliano Ferreira, Luciana Oliveira, José Ronaldo Vieira. Link do evento: <https://www.facebook.com/1594184270809501/videos/310635099850648>.

<sup>5</sup> NE: MJ – Ministério da Justiça.

**Imagem 6 – Banner do evento**



Fonte: Acervo ABDF

**Foto 9 – Palestrantes do evento e membros do Grupo de Informação e Documentação Jurídica do Distrito Federal – GIDJ**



Fonte: Acervo ABDF

- d) Lançamento do Grupo de Trabalho de Bibliotecas Públicas - Jefferson Higino Dantas e Cristian Brayner.

Vide: <https://www.facebook.com/1594184270809501/videos/163850344532653>

### Imagem 7 – Banner do evento



Fonte: Acervo ABDF

### Foto 10 – Lançamento do Grupo de Trabalho de Bibliotecas Públicas



Legenda: Composição da Mesa da esquerda para a direita: Presidente do CRB1 – Fábio Cordeiro, Subsecretário do Patrimônio Cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal – SECEC - Cristian Brayner, Coordenador do Grupo de Bibliotecas Públicas da ABDF - Jefferson Higino, e Presidente da ABDF - Luciana Oliveira.

Fonte: Acervo ABDF

- e) Curso: Teoria e prática da bibliografia.

**Foto 11 - Turma do Curso de bibliografia**



Fonte: Acervo ABDF

- f) Confeção e divulgação de moldura com tema do Dia do Bibliotecário para ser usada na foto de capa do Facebook.

**Imagem 8 - Divulgação da moldura no Facebook**



Fonte: Acervo ABDF

Ainda visando a Proposta de número 2, a ABDF realizou eleição do “Bibliotecário Revelação 2019” e entrega das homenagens aos profissionais eleitos, conforme especificado na letra a) da proposta de número 11. Vide eleitos: <https://abdf.org.br/premio-bibliotecario-revelacao-2019>.

### **Proposta 3: Ser referência para a consulta de gestão, procedimentos técnicos e piso salarial**

Nesta área, foi possível realizar as seguintes ações:

- a) Atualização monetária da Portaria de Piso salarial - A resolução salarial da ABDF foi atualizada pelo contador no dia 5 de novembro de 2019, utilizando-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC acumulado de 09/2018 até 09/2019. Fonte: IBGE. Vide: <https://abdf.org.br/sobre-abdf/legislacao/item/1172-resolucao-salarial-2019>.
  
- b) Criação e estruturação do Grupo de Trabalho sobre Mercado de Trabalho – em andamento.

### **Proposta 4: Tornar a sede da ABDF um local aprazível e que possa ser utilizado por todos os associados**

Nesta área, foi possível realizar as seguintes ações:

- a) Criação de Grupo de Trabalho Temporário para organizar a "Biblioteca Aníbal Coelho" e o arquivo administrativo da ABDF, confira o relatório do grupo de trabalho no ANEXO C.
- b) Em continuidade às reformas na sede da ABDF houve a substituição da porta, instalação elétrica e pintura da sala.

**Foto 12 - Porta nova da ABDF**



Fonte: Acervo ABDF

**Fotos 13 - Instalação elétrica antiga**



Fonte: Acervo ABDF

**Foto 14 - Nova instalação elétrica**



Fonte: Acervo ABDF

**Fotos 15 a 17 - Antes e depois da pintura da sala**



Fonte: Acervo ABDF

**Proposta 5: Desenvolver ações para apresentar e divulgar a atuação da ABDF visando sua transparência e fortalecimento institucional**

Ações realizadas:

- a) As atividades da ABDF foram divulgadas pelo *e-mail* oficial da ABDF ([abdf@abdf.org.br](mailto:abdf@abdf.org.br)), no *site* ([www.abdf.org.br](http://www.abdf.org.br)), na página do Facebook (@abdfhoje) e no grupo BiblioDF no WhatsApp.

- b) Foram feitas 42 postagens no Facebook relacionadas à promoção da ABDF, de suas ações e parceiros. Vide: <https://www.facebook.com/abdfhoje>.
- c) No dia 11 de janeiro de 2019 foi aberta uma conta no Instagram para a ABDF com o intuito de ampliar a divulgação das suas ações. Vide: @abdf2030.
- d) Ampla divulgação do número de celular da ABDF.

**Imagem 9 – Banner divulgação**



Fonte: Acervo ABDF

- e) A nova versão do *site* da ABDF foi lançada no dia 7 de novembro de 2019 e foi idealizada pelo bibliotecário Marcos Sigismundo, colaborador da ABDF, da empresa Marco Zero. Vide: [www.abdf.org.br](http://www.abdf.org.br).

**Imagem 10 - Banner de lançamento do novo site**



Fonte: Acervo ABDF

- f) O calendário com eventos de interesse para a classe tem sido alimentado constantemente. Ele pode ser integrado com qualquer outra agenda do Google para acompanhamento e está disponível na página do *site* da ABDF. Vide: <https://abdf.org.br/>.
- g) O Relatório de Atividades do Ano de 2018 foi publicado na Revista Eletrônica da ABDF, v.3, n.1, 2019. Vide: <https://revista.abdf.org.br/abdf/article/view/19>.
- h) A ABDF teve 3 trabalhos aprovados para o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação 2019 - CBBĐ<sup>6</sup>, onde pôde apresentar as ações

<sup>6</sup> NE: O CBBĐ 2019 ocorreu em Vitória/ES. Para saber mais: <https://www.cbbd2019.com/>. Acesso em: 28 nov. 2020.

que têm sido executadas em prol da melhoria contínua da Associação e ainda divulgar o fortalecimento dela com o auxílio da categoria de bibliotecários do DF.

Os trabalhos foram:

- ✓ BIBLIOFEST 2018: dos bibliotecários para a comunidade. Vide: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/2253>.
  
- ✓ Congregando ideias em prol das bibliotecas públicas: o relato de experiência do Grupo de Trabalho de Bibliotecas Públicas da ABDF. Vide: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/2254>.
  
- ✓ Firmando parcerias para o fortalecimento das Associações de Classe: o relato de experiência da ABDF. Vide: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/2256>.

#### Fotos 18 e 19 – Equipe da ABDF no CBBB 2019



Fonte: Acervo ABDF

**Proposta 6: Reforçar parcerias com órgãos regionais, nacionais e internacionais**

Ações realizadas:

- a) No dia 10 de janeiro de 2019 a ABDF assinou o Termo de Adesão à Rede Cariniana – Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.

**Foto 20 – Assinatura de adesão a Rede Cariniana**



Fonte: Acervo ABDF

- b) Em abril de 2019 a ABDF firmou parceria com a Rede Cariniana para o evento: IV Seminário Internacional de Preservação Digital- SINPRED e VI Encontro da Rede Cariniana que aconteceram nos dias 15 a 17 de maio 2019 na Universidade Federal de Goiás – UFG, em Goiânia. Nessa parceria a ABDF ficou encarregada da gestão financeira e inscrições do evento. Vide em: <http://eventoscariniana.ibict.br/index.php/sinpred>.

**Imagem 11 – Banner do evento SINPRED**



Fonte: IBICT

- c) Em julho de 2019 a ABDF foi a organizadora financeira e de inscrições do Encontro de Usuários de Sistemas de Publicação – SIS PUB, também do IBICT, que aconteceu de 17 a 19 de julho de 2019 em Curitiba-PR. Esse encontro possibilitou a troca de experiências e o intercâmbio de ideias entre usuários de sistemas voltados à publicação de informação científica, tecnológica, administrativa, governamental, entre outros tipos. Voltado para editores de revistas, bibliotecários, arquivistas, comunidade acadêmica, governamental e demais pesquisadores e desenvolvedores. Veja mais informações sobre o evento em: <http://sispub.ibict.br/wordpress/>.

**Imagem 12 - Banner do evento**



Fonte: IBICT

- d) No dia 17 de dezembro de 2019 foi firmado acordo entre a Universidade Federal de Goiás e a ABDF para organização financeira do XXI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias 2020 – SNBU.

**Imagem 13: Logo SNBU 2020**

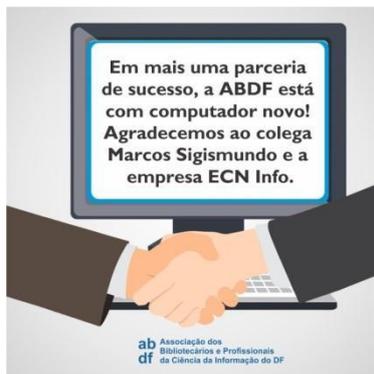


**XXI SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS**  
Biblioteca Universitária: tradição, práticas e inovações  
15 a 18 de junho de 2021 | Centro de Convenções de Goiânia

Fonte: <https://snbu2020.com.br/>.

- e) Parceria com a Empresa ECNINFO resultando na doação de um *notebook* novo para a ABDF.

**Imagem 14 - Banner de divulgação da parceria**



Fonte: Acervo ABDF

**Proposta 7: Aproximar-se dos estudantes universitários a fim de incitá-los a participar nos movimentos associativos**

Foi possível realizar as seguintes ações:

- a) A ABDF foi convidada para o evento: "*II Jornada de Biblioteconomia e Ciência da Informação de Brasília*", com o tema "*Tendências do mundo do trabalho para formação e atuação profissional bibliotecária*" e foi representada, na ocasião, pelo Presidente do CRB1 Fabio Cordeiro.
- b) Juntamente com o Conselho Regional de Biblioteconomia – CRB1 a ABDF participou da Semana Universitária da Universidade de Brasília- UnB,

promovendo o movimento associativo e a ABDF na Faculdade de Ciência da Informação - FCI.

**Foto 21 – CRB 1 e ABDF na Semana Universitária da FCI/UNB**



Legenda: da esquerda para direita, Maria Aparecida e Adelaide Ramos e Corte – Conselheiras Fiscais da ABDF.  
Fonte: Acervo ABDF

**Proposta 8: Integrar profissionais dos setores privado e público para fortalecimento da classe**

Ações realizadas:

- a) Em janeiro de 2019 aconteceu a maior parte das revelações do BiblioOculto 2018/19 e no dia 17 de janeiro de 2019 fizemos um evento especial de entrega com inauguração da nova pintura que foi resultado de uma parceria com a Empresa InnovaGestão<sup>7</sup>.

<sup>7</sup> <https://innovagestao.com.br/>.

Fotos 22 a 27 – Revelação do BiblioOculto



Fonte: Acervo ABDF

- b) Organização e apoio nas comemorações do Dia do Bibliotecário em Brasília, conforme especificado na Proposta 1.
- c) Criação do Clube do Livro da ABDF no dia 24 de setembro de 2019. A Coordenadora voluntária do grupo é a associada Vivianne Veras. Veja todas as informações aqui: <https://www.abdf.org.br/clube-do-livro>.

**Imagem 15 - Banner de chamamento**



Fonte: Acervo ABDF

**Foto 28 - Encontro Clube do Livro**



Fonte: Acervo ABDF

- d) Realização da festa de fim de ano com o intuito de aproximar e integrar os associados.

**Imagem 16 – Convite comemorações de fim de ano da ABDF**



Fonte: Acervo ABDF

**Proposta 9: Criar benefícios para os associados tais como: descontos em estabelecimentos comerciais; criar um banco de talentos, um guia dos profissionais e das instituições e ser um canal de divulgação das práticas na área**

Ações realizadas:

- a) Divulgação dos descontos oferecidos para a inscrição do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação - CBBBD 2019 para os associados da ABDF.

Imagem 17 - *Banner* divulgação desconto CBBB 2019

**VOCÊ SABIA?**  
Associado da ABDF tem desconto na inscrição do CBBB 2019, seja particular ou por empenho. Confira:

INSCRIÇÃO INDIVIDUAL PARA ASSOCIADO*	INSCRIÇÃO INDIVIDUAL PARA NÃO-ASSOCIADO*
JULHO - R\$ 530,00	JULHO - R\$ 680,00
AGOSTO - R\$ 730,00	AGOSTO - R\$ 870,00
A PARTIR DE SETEMBRO - R\$ 870,00	A PARTIR DE SETEMBRO - 1.050,00

\*Para valores por empenho e demais categorias consulte: <https://www.cbb2019.com/inscricoes>

**ASSOCIE-SE!**  
ab Associação dos Bibliotecários e Profissionais da Ciência da Informação do DF  
df

Fonte: Acervo ABDF

- b) Divulgação dos descontos oferecidos para a inscrição na IFLA para os associados da ABDF.

Imagem 18 - *Banner* divulgação desconto IFLA WLIC 2020

**IFLA WLIC 2020**

**Você sabia que associados da ABDF têm desconto nos congressos da IFLA?**

**Verifique como conseguir o desconto [abdf@abdf.org.br](mailto:abdf@abdf.org.br)**

ab Associação dos Bibliotecários e Profissionais da Ciência da Informação do DF  
df

Fonte: Acervo ABDF

- c) O grupo BiblioDF no WhatsApp e no Telegram tem sido um canal de divulgação de boas práticas realizadas pelos profissionais de Brasília, que são replicadas nos canais de divulgação da ABDF: *site* e redes sociais.
- d) No mês do bibliotecário (março), houve promoção para pagamento da anuidade com 20% de desconto.

**Imagem 19 – Banner divulgação desconto anuidade no mês do bibliotecário**



Fonte: Acervo ABDF

- e) Parcerias com Clubes recreativos de Brasília para conseguir cortesias e descontos de duas Festas Juninas e Julinas para os associados.

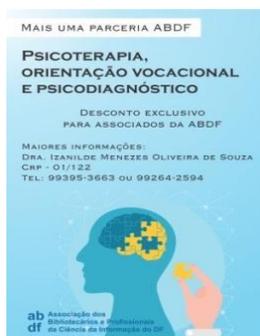
**Imagens 20 e 21 – Convites festas junina e julina**



Fonte: Acervo ABDF

- f) Parceria com profissional de psicologia para descontos em serviço de psicoterapia, orientação vocacional e psicodiagnóstico.

**Imagem 22 – Divulgação de parceria com psicólogo**



Fonte: Acervo ABDF

- g) Os currículos recebidos no *e-mail* da ABDF estão sendo armazenados para envio a instituições mediante pedido e para futura criação de um banco de dados.

- h) Parceria com a empresa Mar de Brasília que realiza passeios turísticos no Lago Paranoá.

**Imagem 23 - Banner divulgação**



Fonte: Acervo ABDF

- i) Promoção de 50% de desconto na anuidade na semana da *Black Friday*.

**Imagem 24 - Banner divulgação Black Friday**



Fonte: Acervo ABDF

- j) Promoção para alcançar o número de 100 associados até o final de 2019 e premiação aos associados de números 70, 80, 90 e 100.

**Imagem 25 – Banner divulgação “Campanha 100 associados”**



Fonte: Acervo ABDF

- k) Premiação para as associadas de número 70 e 80, Rita de Cássia Fernandes e Renata Lima Guedes respectivamente.

**Imagens 26 e 27 – Divulgação premiadas de número 70 e 80**



Fonte: Acervo ABDF

## Proposta 10: Promover e apoiar iniciativa de formação profissional complementar e continuada

Ações realizadas:

- a) Curso com a Bibliotecária Antônia Memória sobre seu novo livro: RDA versus AACr2. O curso foi organizado pela empresa Santa Biblioteconomia nas dependências da ABDF com descontos especiais para associados e sorteio de uma vaga;

### Imagem 28 – Banner divulgação do Curso



Fonte: Acervo ABDF

- b) Bibliotecas para visita do MEC foi oferecido, porém adiado por falta de quórum mínimo.

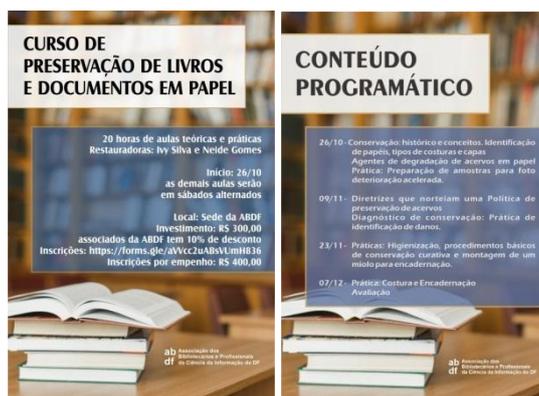
### Imagens 29 e 30 – *Banner* de divulgação do curso



Fonte: Acervo ABDF

- c) Curso de Preservação de Livros e Documentos em papel, em parceria com as bibliotecárias e restauradoras, Neide Gomes e Ivy Silva na sede da ABDF.

### Imagens 31 e 32 – *Banner* de divulgação do curso



Fonte: Acervo ABDF

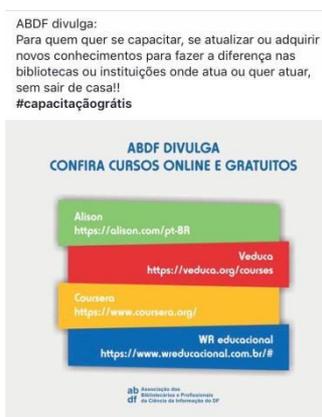
### Fotos 29 e 30 – Turma do curso



Fonte: Acervo ABDF

- d) Realização de sorteios, entre os associados, para vagas gratuitas nos cursos em parceria/ofertados pela ABDF.
  
- e) Divulgação, por meio das redes sociais, de cursos gratuitos para aprimoramento profissional.

### Imagem 33 – *Banner* de divulgação



Fonte: Acervo ABDF

- f) Realização de pesquisa entre os associados para levantar o interesse em cursos. A adesão à pesquisa foi baixa, contudo gerou-se uma lista de cursos para balizar a ABDF na realização daqueles de maior interesse dos profissionais.

**Imagem 34 – Banner de divulgação da pesquisa**



Fonte: Acervo ABDF

**Proposta 11: Promover concursos culturais e premiações para os profissionais da Ciência da Informação**

Nesta área foi possível realizar as seguintes ações:

- a) Eleição “Bibliotecário Revelação 2019” e entrega das homenagens aos bibliotecários escolhidos. Vide: <https://abdf.org.br/premio-bibliotecario-revelacao-2019>.

**Imagem 35 – Banner de divulgação da eleição**



Fonte: Acervo ABDF

**Foto 31 – Bibliotecários eleitos**



Legenda: da esquerda para direita, Marmenha Rosário, Jhonathan Santos e Thalyta Jubé

Fonte: Acervo ABDF

- b) O trabalho apresentado no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia/2019: “Congregando ideias em prol das bibliotecas públicas: o relato de experiência do Grupo de Trabalho de Bibliotecas Públicas da ABDF” foi considerado um dos melhores trabalhos do Congresso e foi publicado na Revista Brasileira de

Biblioteconomia e Documentação - RBBD. Vide em:

<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/issue/view/92/showToc>

**Proposta 12: Realizar seminários, painéis, encontros, oficinas, *workshops* técnico-culturais em parceria com entidades públicas e privadas**

Ações realizadas:

- a) Palestras e cursos realizados nas comemorações do Dia do Bibliotecário, conforme descrito na Proposta 1.

**Proposta 13: Propiciar maior espaço para a Biblioteconomia social**

Ações realizadas:

- a) Apoio e contribuição ao Projeto “Arte sem fronteiras: bibliotecas em rede”.

Vide:

<https://benfeitoria.com/artesemfronteiras?fbclid=IwAR3wLmiFlRt6q5Z8d45ByYiMQJW>

[M4SFO3de7h66P7XfnFYnxTwbTF CCMnY.](https://benfeitoria.com/artesemfronteiras?fbclid=IwAR3wLmiFlRt6q5Z8d45ByYiMQJW)

**Imagem 37 – Banner de divulgação da arrecadação**



Fonte: Acervo ABDF

- b) Apoio e contribuição à iniciativa de arrecadação de fundos para a bibliotecária Cátia Lindemann que teve sua residência destruída por um incêndio. Vide: <https://abdf.org.br/sobre-abdf/noticias/item/1174-apoio-financeiro-a-catia-lindemann> e <https://www.kickante.com.br/campanhas/apoio-financeiro-catia-lindemann>.

**Proposta 14: Retomar a publicação da Revista de Biblioteconomia de Brasília - RBB e dar continuidade à Revista Eletrônica da ABDF – REABDF**

Ações realizadas:

- a) No dia 14 de dezembro de 2018 foi criado o Grupo de Trabalho temporário com a finalidade de elaborar o regulamento e a política editorial para a

Revista Eletrônica da ABDF (REABDF). Vide:

<https://www.abdf.org.br/images/documentos/PRT5-2018-005.pdf>

b) No dia 22 de abril de 2019 houve:

- ✓ Nomeação e aprovação do Comitê Editorial e do Conselho Consultivo da REABDF. Vide:

<https://www.abdf.org.br/images/documentos/Port 6 2019.pdf>

- ✓ Aprovação e publicação do Regulamento. Vide:

<https://www.abdf.org.br/images/documentos/Port 7 2019.pdf>

- ✓ Instituição da Política Editorial. Vide:

<https://www.abdf.org.br/images/documentos/Port 8 2019.pdf>

c) Publicação de 2 números da Revista Eletrônica da ABDF:

- ✓ v.3, n.1- Vide: <https://revista.abdf.org.br/abdf/issue/view/2>

- ✓ v.3, n.2- Vide: <https://revista.abdf.org.br/abdf/issue/view/5>

**Imagem 38 – Logomarca da REABDF**



Fonte: Acervo ABDF

d) No dia 12 de junho, foi enviada solicitação de parceria ao Professor Doutor Fernando César Lima Leite, Diretor da Biblioteca Central da Universidade de Brasília- UnB visando o apoio para digitalização e disponibilização em uma base de dados que possibilite a consulta do texto integral dos artigos constantes nos 25 volumes da Revista de Biblioteconomia de Brasília – RBB. A solicitação foi acatada e formalizada em reunião com o Diretor Fernando e a bibliotecária Thayse Catanhede da Coordenadoria de Gestão de Informação Digital da BCE.

**Foto 32 – Reunião BCE/UnB para apoio a digitalização da RBB**



Legenda: da esquerda para a direita, Fernando Leite (Diretor da BCE), Maria Tereza Walter (colaboradora da ABDF), Adelaide Corte (Conselheira Fiscal da ABDF), Thayse Catanhede (Gestora do Portal de Periódicos/UnB) e Luciana Oliveira (Presidente da ABDF)

Fonte: Acervo ABDF

- e) No dia 12 de novembro foi enviado, pela Bibliotecária Thayse Catanhede, o cronograma para digitalização dos 25 volumes da RBB com início em novembro de 2019 e previsão de finalização em julho de 2020.
- f) No dia 29 de novembro foi assinado Acordo de Cooperação para Digitalização da RBB pela ABDF, Biblioteca Central e Faculdade de Ciência da Informação – FCI da Universidade de Brasília.

**Proposta 15: Criar grupos de trabalho e comissões especiais tais como recuperação da memória da ABDF, comissão editorial da Revista, comissão de representatividade política, comissão de Biblioteconomia social e outras relacionadas à Ciência da Informação**

Ações realizadas:

- a) Continuidade do apoio e parceria com o Grupo de Trabalho de Informação e Documentação Jurídica do Distrito Federal – GIDJ liderado pelo Coordenador José Ronaldo Vieira. Confira o *site* e redes sociais do Grupo para acompanhamento de suas ações em: <https://abdf.org.br/gidj/> e @<https://www.facebook.com/gidjabdf/>. O ANEXO D contém o Relatório de Trabalho do GIDJ.

**Foto 33 – Encontro do Grupo GIDJ**



Fonte: Acervo ABDF

- b) Continuidade do apoio e parceria com o Grupo de Trabalho de Bibliotecas Públicas - GTBP liderado pelo Coordenador Jefferson Higino. Vide Relatório de Trabalho no Anexo E.

**Foto 34 – Reunião do grupo GTBP**



Fonte: Acervo ABDF

- c) Criação do Grupo de Trabalho temporário, em agosto de 2019, para organizar a "Biblioteca Aníbal Coelho" e o arquivo administrativo da ABDF visando a organização e recuperação da Memória da ABDF. Vide Relatório do Grupo de Trabalho no ANEXO C.

**Fotos 35 e 36 – Organização da Biblioteca Aníbal Coelho e documentos da ABDF**



Fonte: Acervo ABDF

- d) Criação do Comitê Editorial e Conselho Consultivo da REABDF, no dia 22 de abril de 2019, aprovação e criação do Regulamento e instituição da Política Editorial, conforme descrito na Proposta 14.

## Proposta 16: Promover e participar de programas de incentivo ao livro e à leitura

Ações realizadas:

- a) No dia 24 de setembro de 2019 houve o Lançamento do Clube do Livro da ABDF com um coquetel e sorteio do livro escolhido para leitura! Os sorteados foram os membros da ABDF Iza Antunes e José Ronaldo Vieira com o livro: A Livraria Mágica de Paris! A Coordenadora voluntária do grupo é a associada Vivianne Veras. Veja todas as informações aqui: <https://www.abdf.org.br/clube-do-livro>.

### Imagem 39 – Banner lançamento do Clube do Livro



Fonte: Acervo ABDF

**Proposta 17: Fomentar a participação dos profissionais da informação na execução da Agenda 2030 e seus 17 objetivos de desenvolvimento sustentável**

No entendimento da Gestão 2018- 2020 todas as propostas e ações realizadas culminam para a realização desta proposta.

### 3 ASSOCIADOS – DADOS QUANTITATIVOS

No ano de 2019, finalizamos a Gestão da ABDF com 83 associados pagantes, sendo 3 na categoria de estudante, conforme Quadro demonstrativo 1:

Quadro 1 – Associados da ABDF – 2019

CATEGORIA DE ASSOCIADO	
REMIDO	44
EFETIVO PAGANTE	80
EFETIVO	283
ESTUDANTE	3

Fonte: As autoras

Para incentivar a adesão dos bibliotecários à ABDF foram realizadas três campanhas durante o ano de 2019:

- a) Campanha de 100 associados no ano de 2019.

**Imagem 40 – Banner divulgação campanha**



Fonte: Acervo ABDF

- b) No mês do bibliotecário (março), foi realizada a promoção para pagamento da anuidade com 20% de desconto.

**Imagem 41 – Banner divulgação desconto**



Fonte: Acervo ABDF

- c) Em novembro houve a promoção de 50% de desconto na anuidade na semana da *black friday* e ainda presentes para os associados de número 70, 80, 90 e 100.

Imagem 42 - Banner divulgação *black friday*



Fonte: Acervo ABDF

#### 4 CONCLUSÃO

Mais um ano e a Gestão da ABDF (2018/2020) teve apoio de diversos associados que contribuíram, voluntariamente, com seus talentos, dons e **trabalho** para a ABDF. Graças ao apoio dessas pessoas pudemos ter “mãos e pernas” para realizar aquilo que a Diretoria da ABDF jamais conseguiria sozinha. São bibliotecários(as), voluntários(as), associados(as) que literalmente saíram da caixinha e dedicaram tempo e trabalho pela ABDF.

Para nós, apesar do baixo número de associados efetivos pagantes, fica claro que a ABDF permanece firme porque tem um espaço especial no coração dos bibliotecários de Brasília e que hoje temos uma sede fisicamente organizada e aprazível para receber cursos, eventos e gerar renda para a própria ABDF.

Entendemos que as parcerias com os setores públicos e privados podem gerar grandes benefícios para a comunidade bibliotecária local e, por isso, continuaremos lutando por engajamento no próximo ano.

Deixamos aqui um sincero agradecimento aos grupos de trabalho temporários e permanentes que, conforme anexos, demonstram que continuam trabalhando em prol de seus objetivos e pela classe bibliotecária.

Terminamos o ano com o sentimento que deveríamos ter feito mais, muito mais, mas gratos por estarmos juntos e assim sermos sempre mais fortes e esperançosos em colhermos os frutos do que tem sido plantando em 2018 e 2019, no último ano da gestão, em 2020.

Contando sempre com o apoio e engajamento de todos, nossa campanha para 2020 será:



Esperamos vocês, bibliotecários(as) e cientistas da informação de Brasília!



**ANEXO B – RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO BIBLIOTECAS ESCOLARES E  
COMUNITÁRIAS E CURSO TÉCNICO EM BIBLIOTECONOMIA**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

**SUBSECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

**GRUPO DE TRABALHO BIBLIOTECAS ESCOLARES E COMUNITÁRIAS  
CURSO TÉCNICO EM BIBLIOTECONOMIA**

Adelaide Ramos e Corte

**SUMÁRIO**

O Cenário político institucional.....	255
O Técnico em Biblioteconomia .....	262
Justificativa .....	263
Objetivo Geral .....	266
Objetivos específicos .....	267
Perfil do profissional ao final do curso .....	269

Perfil do curso .....	269
Módulo I .....	270
Módulo II .....	271
Módulo III .....	272
Módulo IV .....	274
Módulo V .....	275
Resumo da carga horária por módulos .....	276
Metodologia de ensino .....	277
Critérios de avaliação da aprendizagem .....	277
Questões pendentes.....	278
Referências .....	278

## O Cenário político institucional

A biblioteca escolar (BE) não pode se limitar apenas a um espaço que realiza a organização do acervo e o empréstimo de livros. A sua missão é muito mais ampla, conforme estabelecido no Manifesto da IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar (1999), mas pode ser sintetizada em duas grandes ações: a formação de leitores e de pesquisadores e, conseqüentemente, a construção da cidadania.

A biblioteca escolar promove serviços de apoio à aprendizagem e de disseminação do valor da leitura e dos livros aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios. As bibliotecas escolares ligam-se às mais extensas redes de bibliotecas e de informação, em observância aos princípios do Manifesto UNESCO para Biblioteca Pública.

Para tanto, o quadro de pessoal da biblioteca constitui-se em suporte ao uso de livros e outras fontes de informação, desde obras de ficção até outros tipos de documentos, tanto impressos como eletrônicos, destinados à consulta presencial ou remota. Este acervo se complementa e se enriquece com manuais, obras didáticas e metodológicas. Daí a importância de se falar de capacitação de servidores para a melhoria do desempenho profissional, o que implica em entender e valorizar não somente as técnicas dessa capacitação, mas também o cenário político institucional que fundamenta esse processo.

Observa-se, nesse sentido, que o poder público tem dedicado atenção ao processo educacional e de formação do cidadão. Vejamos.

A Constituição Federativa do Brasil de 1988, atualizada com as Emendas e Revisões Constitucionais, estabelece em seus artigos 205 e 206 que “[...] a educação é direito de todos e dever do Estado [...]” tendo como princípios, dentre outros, a “[...] igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber [...]” (BRASIL, 2010). Cabe ao Estado elaborar parâmetros para a educação, capazes de orientar as ações educativas do ensino obrigatório, de forma a adequá-lo aos ideais democráticos e à busca da melhoria da qualidade do ensino nas escolas brasileiras.

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996), que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) com as respectivas alterações legais: Lei nº 10.639/2003, Lei nº 11.274/2006, Lei nº 11.645/2008, Lei nº 11.525/2007, Lei nº 13.415/2017, consolida e amplia o dever do poder público para com a educação em geral e em particular para com o ensino fundamental. Em seu artigo 22 declara que a educação básica, da qual o ensino fundamental é parte integrante, deve assegurar a todos “[...] a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores [...]”, fato que confere ao ensino fundamental, ao mesmo tempo, um caráter de terminalidade e de continuidade.

Para dar conta desse objetivo, a LDB consolida a organização curricular de modo a conferir uma maior flexibilidade aos componentes curriculares, reafirmando desse modo o princípio da base nacional comum, os denominados Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997).

A posteriori, com o objetivo de sistematizar os princípios e as diretrizes gerais da Educação Básica, foram definidas as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (MINISTÉRIO, 2010 a, b) articulando as etapas e modalidades da educação básica, baseando-se “[...] no direito de toda pessoa ao seu pleno desenvolvimento, à preparação para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho, na vivência e convivência em ambiente educativo, e tendo como fundamento a responsabilidade que o Estado brasileiro, a família e a sociedade têm de garantir a democratização do acesso, a inclusão, a permanência e a conclusão com sucesso das crianças, dos jovens e adultos na instituição educacional, a aprendizagem para continuidade dos estudos e a extensão da obrigatoriedade e da gratuidade da Educação Básica.”(MINISTÉRIO, 2010, b).

Outrossim, o Governo Federal, atento à qualificação dos trabalhadores, instituiu em 2011 (BRASIL, 2011), o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica por meio de ações de assistência técnica e financeira, ampliando assim, “[...] as oportunidades educacionais dos **trabalhadores**, por meio do incremento da formação e qualificação profissional [...]”, o que vem contribuir para a qualificação técnica.

Mais à frente, em 2014, o Congresso Federal sancionou a Lei nº 13.005 (BRASIL, 2014), que aprova o **Plano Nacional de Educação (PNE)** com a finalidade de **direcionar esforços e investimentos para a melhoria da qualidade da educação no país**. Os principais desafios do plano estão relacionados à evolução

dos indicadores de alfabetização e inclusão, à formação continuada dos professores e à expansão do ensino profissionalizante para adolescentes e adultos.

E, no momento atual, o Ministério da Educação, visando potencializar a educação profissional e tecnológica, lança o “Programa Novos Caminhos”, como um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento da política de educação profissional e tecnológica, em apoio às redes e instituições de ensino, no planejamento da oferta de cursos alinhadas às demandas do setor produtivo e à incorporação das transformações produzidas pelos processos de inovação tecnológica.

As ações do Programa Novos Caminhos serão implementadas a partir de três eixos de atuação: Eixo 1: Gestão e Resultados; Eixo 2: Articulação e Fortalecimento e Eixo 3: Inovar para crescer.

O Eixo 1 propõe-se a atualizar o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o referencial normativo que subsidia o planejamento dos cursos de educação profissional técnica de nível médio, a regulação da oferta de cursos técnicos por instituições privadas de ensino superior e uma pesquisa visando compreender a expectativa sobre a educação profissional e tecnológica.

O Eixo 2 busca estabelecer o diálogo com as redes e instituições que atuam na educação profissional e tecnológica. No âmbito das redes estaduais e distrital, a prioridade do Ministério da Educação é apoiar a implementação do itinerário da formação técnica e profissional na trajetória do ensino médio, apoiando a formação

de professores e fomentando a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

O Eixo 3 busca fortalecer os vínculos entre educação, trabalho e desenvolvimento socioeconômico local e regional, disseminando a cultura do empreendedorismo e da inovação de processos e produtos no âmbito da educação profissional e tecnológica, ampliar os polos de inovação nos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e lançar editais para financiamento de projetos que estimulem as atividades de pesquisa aplicada, inovação e iniciação tecnológica nas redes de ensino e instituições de educação profissional e tecnológica. (NOVOS, 2019)

A legislação e atos normativos aqui relacionados asseguram a importância da formação continuada de professores(as) e profissionais de serviços e apoio escolares, bem como a relevância da ampliação e do desenvolvimento de recursos pedagógicos e expansão dos espaços de ensino e aprendizagens, para cumprimento das metas de qualidade estabelecidas para a educação básica.

Dentre as ações relevantes para a formação específica dos estudantes da educação básica, salientam-se aquelas voltadas para o incentivo à leitura e ao letramento informacional, de cunho pedagógico, assim como as voltadas ao desenvolvimento do senso ético e cidadão, conforme concepção de Morigi, Vanz e Galdino (2002), realizadas na biblioteca escolar. Tem-se que estas ações permitem aos(as) estudantes desenvolverem e/ou ampliarem o interesse pela leitura, a

capacidade de compreensão da necessidade, localização, seleção e interpretação da informação de forma crítica e responsável, bem como a formação do senso ético e cidadão.

Além disso, segundo pesquisa realizada pela Universidade de Denver, nos Estados Unidos, estudantes de escolas que mantêm boas bibliotecas aprendem mais e obtêm melhores resultados em testes padronizados que estudantes de escolas com bibliotecas deficientes. Para isto, é necessário que a biblioteca disponha de profissionais habilitados para o desenvolvimento de práticas técnicas e pedagógicas que incentivem os estudantes no uso dos materiais disponíveis para pesquisa, incentivando-os não só ao uso para fins de pesquisa como também desenvolvendo práticas que lhes ensinem o gosto pela leitura literária.

Constatada a necessidade das bibliotecas no processo de ensino, para estimular a formação do aluno no que tange à construção e à apropriação do conhecimento e, por conseguinte, à sua formação integral, foi sancionada a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que determina que “[...] as instituições de ensino públicas e privadas de todos os sistemas de ensino do país contarão com bibliotecas”. A mesma lei considera biblioteca escolar, “[...] a coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura.” e, ainda, que “[...] será obrigatório um acervo de livros na biblioteca de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado”.

A biblioteca escolar é, portanto, suporte aos programas educacionais ao atuar como um centro dinâmico, participando em todas as etapas e modalidades do

processo de desenvolvimento curricular e funcionando como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, atua de forma efetiva no sistema educacional, cumprindo seu papel dentro da sociedade da informação.

De forma análoga, a IFLA (1999) e a Resolução nº 199/2018 do Conselho Federal de Biblioteconomia definem que a biblioteca escolar deve apoiar os objetivos educacionais na missão e no currículo da escola, tornando-a imprescindível ao uso dos recursos exigidos no processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, estabelecem parâmetros para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares.

Em se tratando de operacionalização desses espaços, a legislação reconhece o bibliotecário como profissional responsável pela atuação das bibliotecas, de acordo com a Lei nº 4.084/62, a Lei nº 7.504/86, a Lei nº 9.674/98 e, para isso, conta também com o apoio de outros profissionais. Dentre esses, está o técnico em Biblioteconomia, cuja profissão foi regulamentada pela Lei nº 13.601/2018.

A biblioteca escolar não é uma instituição independente. Existe para atender as necessidades de informação da comunidade escolar. O professor desempenha papel importante ao participar do processo de seleção dos recursos de informação, ao incentivar os(as) estudantes a procurarem ampliar seus conhecimentos no acervo da biblioteca e ao definir, junto com o bibliotecário, as atividades culturais de complementação ao processo ensino-aprendizagem.

O técnico em Biblioteconomia desempenha uma função importante de orientação e auxílio aos alunos e à comunidade escolar na busca de informações e, para isso, precisa conhecer e dominar o papel da biblioteca na escola.

O Grupo de Trabalho criado pela Ordem de Serviço de 25 de setembro de 2019, da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB/SEEDF), com o objetivo de adequar a política de biblioteca escolar e biblioteca escolar-comunitária à legislação vigente; contribuir com a formulação de políticas públicas do livro, da leitura e das bibliotecas; e propor adequações à Portaria nº 380/2018, completa o cenário político institucional e, como resultado dos estudos e discussões, decide propor a realização de um Curso de Formação do Técnico em Biblioteconomia para a Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal, como integrante das políticas públicas para suas bibliotecas.

### **O Técnico em Biblioteconomia**

A Lei de nº 13.601 de 9 de janeiro de 2018, dispõe que o técnico em Biblioteconomia é um profissional com formação de nível médio, legalmente habilitado em curso de formação específica. Atua sob a supervisão do Bibliotecário e deverá auxiliar nas atividades e serviços das bibliotecas e outros serviços de documentação e informação e no planejamento e desenvolvimento de projetos que ampliem a atuação sociocultural das bibliotecas.

O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos adotado pela SEE/GDF, prevê que o programa de capacitação possua carga horária de 800 horas/aula e estabelece que esse profissional, ao final do curso de formação, estará apto a:

- ✓ executar tarefas técnico-administrativas e socioeducativas relacionadas à rotina de bibliotecas e centros de documentação e de informação;
- ✓ organizar e recuperar acervos;
- ✓ atender e orientar o público;
- ✓ disseminar informações em ambientes físicos e virtuais;
- ✓ executar ações de conservação de documentos e equipamentos;
- ✓ executar atividades técnico-administrativas e socioeducativas de rotina;
- ✓ organizar o ambiente destinado ao usuário.

O técnico em Biblioteconomia está registrado na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) sob o número 371110-Técnico em Biblioteconomia.

### **Justificativa**

A 4ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (PLATAFORMA, 2019), ocorreu em 2015 e foi publicada em 2016. O documento traz informações importantíssimas que contribuem para uma reflexão acerca do público leitor e para o melhor entendimento inclusive dos motivos para os não leitores não gostarem de ler. Observando o perfil geral dos leitores na pesquisa Retratos da Leitura no Brasil verifica-se que o maior percentual de leitores está entre os 11 aos 13 anos (84%) e o público feminino (59%). Dos leitores, (84%) são estudantes e (46%) não está estudando. Entre os leitores, a grande maioria tem como escolaridade o ensino superior (82%), em seguida o ensino médio (62%) e conforme o nível de ensino vai

diminuindo, decai o percentual de leitores também. A maioria dos leitores se encontra na classe A (76%) e B (70%) e quanto à renda familiar os que têm de 5 a 10 salários mínimos têm o maior perfil leitor (68%), sendo a região sudeste a que mais tem leitores (61%).

Ainda de acordo com a pesquisa, dentre os lugares em que os entrevistados costumam ler livros, a “casa”, com (81%), ainda é um dos lugares preferidos para a leitura de livros, em segundo lugar a sala de aula com (25%) e em terceiro lugar “bibliotecas em geral” com (19%). A biblioteca escolar se encaixa dentro do perfil de “bibliotecas em geral”, mas tendo em vista que abarca bibliotecas de todos os tipos, percebe-se que é um local pouco frequentado para leitura.

Ademais, o documento aponta que grande maioria dos entrevistados declarou que a biblioteca representa principalmente um lugar para pesquisar ou estudar (71%), também relataram ser um lugar voltado para estudantes (26%) e um lugar para emprestar livros para trabalhos escolares (20%). Isto é, a biblioteca é vista como um lugar para estudo e de estudantes, contudo a biblioteca é mais do que isso, ou, pelo menos, deveria ser.

Conforme a pesquisa, entre os estudantes, 35% não frequentam bibliotecas. Já entre os leitores, esse percentual é de 51%. No comparativo entre a pesquisa de 2011 e a de 2015 o percentual de pessoas que frequentam a biblioteca escolar ou universitária diminuiu. Ainda com base na pesquisa, ler livros para pesquisar ou estudar é o principal motivo para ir a bibliotecas tanto para estudantes quanto para não estudantes.

Os dados da 4ª edição Retratos da Leitura no Brasil são muito significativos, tendo em vista que a biblioteca não é apenas um local para empréstimo de livros, mas também deve servir como espaço de aprendizagem e aporte cultural. A biblioteca pode atrair mais usuários, porém precisa divulgar os seus serviços e cativar seu público com inovações. Muitas vezes o atendimento qualificado e a criatividade na oferta dos serviços e a sua divulgação são muito mais úteis do que um investimento financeiro. Com certeza, uma biblioteca bem equipada, confortável e com materiais e equipamentos de última geração ajudam muito a atrair o usuário, mas o diferencial só será feito pelo bom atendimento dos seus profissionais e, no caso específico das bibliotecas escolares, o desafio está na atuação qualificada destes profissionais.

Assim, seja em biblioteca especializada, pública, escolar, Nacional, especial ou universitária, o bibliotecário desempenha seu papel de gestão, de orientação, planejamento e interação com os outros setores da instituição a que a biblioteca está vinculada. Não somente profissionais com formação de nível superior são importantes para atuação nas bibliotecas, como também os profissionais, devidamente capacitados, de nível médio, cuja denominação é dada pela legislação como Auxiliar e Técnico em Biblioteconomia, contribuem significativamente para o cumprimento da missão das bibliotecas.

Por conseguinte, é preciso capacitar e motivar esse profissional que, na maioria das vezes, é lotado em uma biblioteca sem nunca ter sido usuário desta ou sequer conhecer as atividades relacionadas à rotina de bibliotecas.

Atualmente, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) conta com 882 profissionais entre professores readaptados e de nível médio atuando em suas bibliotecas escolares e nem todos possuem formação voltada para a execução das atividades especializadas na biblioteca escolar. Desta forma, propõe-se realizar, no âmbito da Secretaria, um Curso para formação de técnico em Biblioteconomia, objetivando capacitar esse profissional para a busca da melhoria na qualidade dos serviços prestados pela biblioteca escolar.

O curso de formação do técnico em Biblioteconomia caracteriza-se pelo conjunto de conhecimentos teóricos e técnicos indispensáveis para armazenar, recuperar e disseminar informações em qualquer tipo de veículo ou formato, para a comunidade escolar, de maneira ágil e dinâmica.

Esse profissional deverá ter um conhecimento aprofundado do processo, incluindo operações administrativas, de preservação e conservação dos materiais, processamento da informação, informática aplicada à Biblioteconomia e atendimento ao usuário. O técnico deverá apresentar uma formação direcionada tanto na orientação generalista, quanto na especialista. Porém, acima de tudo, demonstrar capacidade de aprender e de atuar nas diferentes áreas da Biblioteconomia, atualizar-se permanentemente e demonstrar senso de responsabilidade frente às pessoas e ao mundo.

### **Objetivo Geral**

A oferta do curso técnico em Biblioteconomia objetiva:

Habilitar os profissionais da rede pública de ensino do Distrito Federal (professores e servidores da carreira assistência à Educação), fornecendo-lhes conhecimento suficiente para que desenvolvam atividades e serviços concernentes ao funcionamento de bibliotecas e outros serviços de documentação e informação, bem como no planejamento e desenvolvimento de projetos que ampliem as atividades de atuação sociocultural das instituições em que atuam.

### **Objetivos específicos**

O curso visa habilitar os profissionais para:

- a) Reconhecer diferentes tipos de bibliotecas, compreendendo suas características e objetivos, com o intuito de diferenciar os processos de trabalho em cada uma delas e de identificar as possibilidades de atuação do técnico em biblioteca.
- b) Entender qual é a missão, conceitos e objetivos da biblioteca escolar e sua importância no processo ensino-aprendizagem.
- c) Inteirar-se da estrutura organizacional, das legislações e dos programas da SEEDF,
- d) Comunicar-se de forma eficaz e eficiente, utilizando elementos do processo comunicacional para exercer as atividades de rotina.
- e) Participar dos processos de formação e de desenvolvimento de coleções, para colaborar conscientemente e efetivamente na constituição do acervo.

- f) Contribuir nos procedimentos de representação descritiva, utilizando os instrumentos específicos, de modo a auxiliar no processamento técnico.
- g) Preparar e organizar fisicamente o acervo, utilizando-se dos recursos disponíveis, para propiciar a apresentação adequada e a localização correta do acervo.
- h) Organizar o ambiente, selecionando e adequando a infraestrutura de acordo com o contexto organizacional, visando segurança e conforto para os usuários e funcionários da biblioteca.
- i) Auxiliar a gestão administrativa, a partir da compreensão do fluxo de processos da biblioteca, contribuindo para o seu funcionamento.
- j) Analisar o acervo da biblioteca e executar medidas preventivas, com base em técnicas e estudos específicos, evitando a deterioração do acervo e possibilitando a sua conservação.
- k) Orientar os usuários quanto ao funcionamento da biblioteca e à recuperação da informação, de modo a desenvolver autonomia e fomentar a prática da leitura.
- l) Promover atividades de ação cultural, considerando o espaço físico e o público-alvo, para dinamizar a biblioteca.
- m) Reconhecer-se como profissional da área da Biblioteconomia, adotando atitudes éticas, inclusivas e sustentáveis, para assumir de forma crítica e atuante o seu papel profissional e, sob diferentes condições de trabalho, exercer seu trabalho de forma respeitosa e solidária.

### **Perfil do profissional ao final do curso**

Espera-se que ao final, do curso, o técnico em Biblioteconomia seja capaz de:

- a) Realizar atividades, buscando a qualidade no desenvolvimento e na oferta de recursos e serviços;
- b) Planejar e administrar seu tempo e suas tarefas;
- c) Recepcionar e atender pessoas;
- d) Redigir textos e documentos administrativos;
- e) Assessorar o planejamento e a execução de reuniões e eventos;
- f) Realizar atividades de incentivo à leitura e formação de leitores;
- g) Contribuir para as ações de acessibilidade e de inclusão social e digital de Pessoas com Necessidades Especiais (PNEEs);
- h) Elaborar instrumentos de comunicação, utilizando recursos de tecnologia da informação ou outros que se fizerem necessários.

### **Perfil do Curso**

O curso está organizado com a carga horária de 800 h/a, dividido em cinco módulos: Módulo I: Introdução. Módulo II: Fundamentos técnicos. Módulo III: Processamento, preservação e conservação. Módulo IV: A Biblioteca Escolar. Módulo V: Atendimento ao usuário.

## Módulo I: Introdução

Nº	Componentes curriculares	Carga Horária	Ementa
1	Introdução à Biblioteconomia	20	Apresentar a Biblioteconomia como área do conhecimento. A estrutura institucional da área. Área de atuação do bibliotecário e do técnico em Biblioteconomia. Tipos de bibliotecas. Programas governamentais e não governamentais.
2	Ética e conformidade	12	O comportamento ético. Atuação pessoal e profissional. Relacionamentos. As relações intra organizacionais. Código de ética. Corrupção.
3	A organização da Secretaria de Educação	12	A estrutura organizacional do GDF. A Secretaria de Educação do GDF. Programas da SE/GDF com outras secretarias.
4	As bibliotecas escolares da SEEDF	12	Um pouco da história das bibliotecas escolares do GDF. Onde estão. Quantas são. Recursos humanos. Produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas escolares do GDF. Relação das bibliotecas escolares com a comunidade e com a Secretaria de Cultura do GDF

5	Políticas públicas para bibliotecas escolares	12	Legislação. Atribuições. Programas governamentais distritais e federais.
6	Saúde e trabalho	08	O processo de saúde/doença nas organizações e de que maneira o(a) trabalhador(a) pode contribuir com a cultura da prevenção de forma a desenvolver a qualidade de vida no trabalho e a construção de um ambiente, de uma cultura organizacional que sejam propícios à produtividade das pessoas e à sua realização.
	<b>Total do Módulo</b>	<b>76</b>	

### **Módulo II: Fundamentos técnicos**

<b>Nº</b>	<b>Componentes curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Ementa</b>
1	Redação técnica	36	Estudo das principais formas de redação técnica. Tipos de documentos utilizados pelo GDF e tramitação.
2	Língua Portuguesa	36	Estruturas sintáticas e morfossintaxe da Língua Portuguesa: teoria e prática. Características morfológicas da Língua

			Portuguesa Dificuldades frequentes da língua. Produção e correção de textos. A comunicação oral e escrita.
3	Informática básica	36	Conhecimento geral do sistema em funcionamento da escola, noções gerais de informática, internet, bem como ferramentas para confecção de textos, planilhas eletrônicas e apresentações.
4	Inglês instrumental	36	Vocabulário básico aplicado às atividades da biblioteca.
5	Literatura Aplicada à Biblioteconomia	36	Instrumentos teóricos da Literatura. Definição de Literatura. Os gêneros literários e suas diferentes manifestações. Leitura de textos
	Total	180	

### Módulo III: Processamento, preservação e conservação

Nº	Componentes curriculares	Carga Horária	Ementa

1	Organização de materiais e arquivos	36	Desenvolver e aperfeiçoar habilidades necessárias ao trabalho com documentos convencionais, proporcionando condições técnicas à sua organização, recuperação de informações, manutenção e conservação.
2	Introdução à organização e ao tratamento da informação	36	Executar rotinas de processamento técnico no âmbito da biblioteca e do tratamento dos itens documentais
3	Preservação e conservação de acervos	36	Estudo das principais características que devem estar presentes em um planejamento voltado para a preservação dos acervos bibliográficos  Aplicar soluções de preservação e viabilizar alternativas de conservação e recuperação de documentos do acervo de uma biblioteca ou serviço de informação
4	Introdução à construção de páginas <i>web</i>	24	Aplicar a estrutura básica de linguagens para internet e ferramentas de desenvolvimento de páginas <i>web</i>

5	Automação de bibliotecas	24	Identificar os requisitos essenciais e complementares que um <i>software</i> deverá possuir para atender as necessidades da bibliotecas. <i>Softwares</i> livres. <i>Softwares</i> de fornecedores privados.
	Total	156	

#### Módulo IV: A Biblioteca Escolar

Nº	Componentes curriculares	Carga Horária	Ementa
1	Biblioteca escolar	250	<p>Histórico. Conceitos. Funções.</p> <p>Competências. O projeto pedagógico da escola e a prática pedagógica da biblioteca. Estrutura, regulamentos, orçamentos, recursos humanos, estatísticas, relatórios, inventários.</p> <p>Acervo: Tipos de documentos, assuntos, avaliação do acervo, seleção, aquisição e desenvolvimento do acervo, registro, carimbos, etiquetagem, empréstimo, organização nas estantes. Ambientes de informação e leitura. Serviços e produtos</p>

			oferecidos pela biblioteca. Bases de dados de acesso livre e controlado. Mediação da leitura e da informação. Dinamização da biblioteca. Contação de história. Libras
	Total	250	

### Módulo V: Atendimento ao usuário

Nº	Componentes curriculares	Carga Horária	Ementa
1	Comunicação intra e interpessoal	24	Capacitar os estudantes a desenvolverem habilidades comportamentais eficazes para uma boa convivência interpessoal nos ambientes profissionais.
2	Introdução a técnicas de atendimento ao público	12	Apresentar, discutir e analisar as diferentes formas de atendimento ao público e noções de organização de eventos em biblioteca
3	Introdução à metodologia da pesquisa	24	Técnicas básicas de pesquisa. Acompanhamento do aluno.

	e orientação ao usuário. Pesquisa escolar.		Apresentação dos recursos da biblioteca. Pesquisa escolar: características.
4	Serviço de referência: perguntas de referência	12	Técnicas de compreensão das necessidades do aluno, principais tipos de perguntas de referência. Serviço de referência: características e funções.
5	Estágio supervisionado	80	Práticas do funcionamento de biblioteca escolar.
	<b>Total</b>	<b>152</b>	
<b>Total geral</b>		<b>814</b>	

### Resumo da carga horária por módulos

<b>Módulo</b>	<b>Carga horária</b>
Módulo I	76
Módulo II	180
Módulo III	156
Módulo IV	250
Módulo V	152
<b>Total</b>	<b>814</b>

### **Metodologia de ensino**

O curso será ofertado com aulas expositivas, leitura, análise, reflexão e discussão de textos, discussão de temas apresentados em vídeos, realização de seminários, relatos de experiência, estudo de casos e visitas técnicas, sempre primando para que a prática esteja sempre associada à teoria.

### **Critérios de avaliação da aprendizagem**

A avaliação da aprendizagem é contínua e cumulativa, considerando a articulação entre as disciplinas (saberes) profissionais, as habilidades (saber fazer), o comportamento do aluno (saber ser) e o perfil profissional de conclusão do curso.

O processo avaliativo é implementado regular e sistematicamente, utilizando-se de instrumentos diversos que possibilitam trabalhar e observar os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores da aprendizagem, entre outros. Os professores podem utilizar variados instrumentos de avaliação com a finalidade de analisar o aproveitamento obtido pelo aluno nas múltiplas disciplinas que compõem as etapas de sua formação profissional. Como exemplos, podem ser citados: trabalhos individuais e em grupos, seminários temáticos, provas teóricas e práticas, relatórios, observações em diferentes ambientes de aprendizagem, projetos, visitas técnicas e autoavaliação.

Por se tratar de um curso presencial é exigida a frequência mínima de 75% nas atividades desenvolvidas no semestre, sob pena de ter comprometido todas as disciplinas do período. Assim, o aluno que ultrapassar o percentual de 25% de faltas em uma determinada disciplina será considerado reprovado na mesma.

### Questões pendentes:

- ✓ Número de vagas a serem ofertadas
- ✓ Critérios de ingresso ao curso - processo seletivo, livre escolha, indicação.
- ✓ Trabalho final de curso
- ✓ Instalações, equipamentos, laboratórios e biblioteca
- ✓ Responsável técnico pelo Curso
- ✓ Responsável pela estrutura do Curso
- ✓ Custos – custo por aluno
- ✓ Horário de funcionamento
- ✓ Aprovação da proposta do curso
- ✓ Data prevista de início do curso
- ✓ Contratação de professores – pelo menos 3 meses antes do início, para tempo de elaboração e aprovação do Plano de Curso pela Coordenação Técnica do Curso.

### Referências

ARAÚJO, Iza Antunes; Silva, Divina Aparecida. **Auxiliar de biblioteca**. Brasília: ABDF,

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988 /obra coletiva de autoria da Editora Saraiva com a colaboração de Antonio Luiz de Toledo Pinto, Márcia Cristina Vaz dos Santos Windt e Livia Céspedes. São Paulo: Saraiva, 2010.

BRASIL. **Lei nº 9 394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm). Acesso: 15 nov.2019

BRASIL. **Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006.** Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/l11274.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11274.htm). Acesso: 15 nov. 2019.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-

Brasileira e Indígena”.

Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm).

Acesso: 15 nov. 2019.

BRASIL. **Lei nº 11.525, de 25 de setembro de 2007**. Acrescenta § 5º ao art. 32 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes no currículo do ensino fundamental.

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Lei/L11525.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11525.htm). Acesso : 15 nov. 2019.

BRASIL. **Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm).

Acesso em 12 out.2019

BRASIL. **Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Lei/L12513.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12513.htm).

Acesso em 15 nov.2019.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm).

Acesso: 15 nov. 2019

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm).

Acesso : 15 nov. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação**

**Básica:** Parecer CNE/CEB nº 7/2010. Brasília, 2010. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=5367-pceb007-10&category\\_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5367-pceb007-10&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192). Acesso; 15 nov.

2019 (a)

BRASIL. Ministério da

Educação. Conselho

Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares**

**Nacionais Gerais para a Educação Básica:** Resolução nº 4 de 13 de julho de

2010. Brasília, 2010. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf). Acesso: 15 nov. 2019 (b)

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental.

**Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Resolução nº 199, de 3 de julho**

**de 2018.** Dispõe sobre os parâmetros a serem adotados para a estruturação e o

funcionamento das bibliotecas escolares. Disponível em:

<http://repositorio.cfb.org.br/handle/123456789/1313>. Acesso: 18 nov. 2019

CÔRTE, Adelaide Ramos e; BANDEIRA, Suelena Pinto. **Biblioteca escolar.** Brasília:

Briquet de Lemos Livros, 2011.

CÔRTE, Adelaide Ramos e; BANDEIRA, Suelena Pinto. **Biblioteca escolar:**

programa de curso. Brasília: ABDF, 2014.

IFLA. **Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar.** 1999. Disponível em

<https://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>. Acesso em 14 nov.

2019

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Projeto**

**pedagógico do curso técnico em Biblioteconomia.** Porto Alegre, 2010. 36p.

MORIGI, Valdir José Samile; VANZ, Andréa de Souza; GALDINO, Karina. O bibliotecário e suas práticas na construção da cidadania. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v.7, n.2, 2002.

NOVOS CAMINHOS. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/novoscaminhos/voce-sabia/index.html>. Acesso em: 05 nov. 2019.

PLATAFORMA PRÓ-LIVRO. A pesquisa retratos da leitura no Brasil. 4.ed.

Disponível em: <http://plataforma.prolivro.org.br/retratos-da-leitura/>. Acesso: 15 nov. 2019.

**ANEXO C – RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO TEMPORÁRIO PARA  
ORGANIZAR "BIBLIOTECA ANÍBAL COELHO" E O ARQUIVO ADMINISTRATIVO  
DA ABDF**

*Maria Carmen Romcy de Carvalho*

*Adelaide Ramos e Côrte*

*Maria Tereza Machado Teles Walter*

No início do mês de agosto de 2019, a bibliotecária Luciana Oliveira, Presidente da ABDF, em grupo de mensagens para associados e apoiadores fez um chamamento de trabalho voluntário na sede da ABDF para:

- a) estabelecer critérios para manutenção e descarte do acervo da “Biblioteca Aníbal Rodrigues Coelho”.
- b) estabelecer critérios para manutenção e descarte da documentação administrativa existente da ABDF.
- c) propor à Diretoria a destinação dos materiais descartados.

O grupo formado pelas bibliotecárias Adelaide Ramos e Côrte, Maria Carmen Romcy de Carvalho e Maria Tereza Machado Teles Walter se reuniu na sede da ABDF nos dias 20 e 27 de agosto para realização das atividades propostas pela Presidente no acervo da “Biblioteca Aníbal Coelho”.

Assim, considerando (i) a exiguidade do espaço físico disponível; (ii) o novo modelo de funcionamento da Secretaria da ABDF; (iii) e que Brasília dispõe de pelo menos duas bibliotecas (Biblioteca Central da Universidade de Brasília – BCE/UnB e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – Ibict), com acervos relevantes em Biblioteconomia e Ciência da Informação, abertas ao público, propôs-se, de comum acordo com a Presidente, caracterizar a “Biblioteca Aníbal Rodrigues Coelho”, como uma unidade depositária da produção intelectual da ABDF, compondo-se seu acervo de: livros, periódicos, folhetos, anais de eventos, fotografias, gravações, cartazes, fôlderes e outros itens de informação resultantes de suas atividades como realizadora, organizadora, editora, coeditora e/ou patrocinadora.

Com base nesta caracterização, foram estabelecidos os seguintes critérios para seleção e manutenção no acervo:

- a) manter até dois exemplares de livros, folhetos, anais de eventos e periódicos editados ou coeditados pela ABDF;
- b) manter até dois exemplares de livros, folhetos, anais de eventos obras editadas por terceiros que tenham contado com a colaboração técnica, administrativo-financeira da ABDF expressamente indicadas;
- c) manter um exemplar atualizado de obras básicas de referência, legislação específica relacionada a bibliotecários e outros profissionais da informação que a ABDF congrega, dicionários de línguas e especializados e obras cujos

conteúdos possam ser utilizados para subsidiar ações de movimento associativo da Diretoria ou relacionados a gestão de associações, sindicatos etc.;

d) dar preferência aos exemplares encadernados, já identificados com carimbo da ABDF;

e) publicações em brochura, manter os exemplares já identificados com carimbo da ABDF e em melhores condições físicas.

Todo o acervo foi analisado conforme os critérios definidos resultando na manutenção de:

a) dois exemplares de cada livro editado e coeditado;

b) duas coleções encadernadas do Boletim da ABDF (1970 – 1989)

c) duas coleções encadernadas da Revista de Biblioteconomia de Brasília (1973 – 2001 e índices);

d) duas coleções da Série Estudos Avançados

e) dois exemplares dos anais de eventos realizados, organizados e/ou financiados pela ABDF e/ou Febab<sup>8</sup>;

---

<sup>8</sup> NE: Febab – Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições. Para saber mais: <http://www.febab.org.br/>. Acesso em: 29 nov. 2020.

f) dois exemplares de documentos relacionados ao Grupo de Publicações Oficiais Brasileiras, que era vinculado à ABDF;

Os materiais selecionados para permanência no acervo foram reorganizados por coleção e autoria e recolocados no armário da Secretaria.

Os materiais em outras áreas do conhecimento, inservíveis por condições físicas e desatualização do conteúdo, fascículos isolados de periódicos, publicações disponíveis em meio eletrônico, publicações em grandes quantidades foram separadas para destinação de acordo com o que for definido pela Diretoria.

Obras, notadamente livros, relevantes para a formação profissional foram armazenadas em caixas de papelão para posterior doação à BCE da UnB<sup>9</sup>.

Gravações em fitas cassete e rolos sem identificação de conteúdo não foram analisados por falta de equipamentos de leitura e permanecem na ABDF para posterior decisão da Diretoria com relação à destinação.

Tendo em vista a liberação de espaço físico nas estantes e armários foram reorganizados os materiais de escritório, brindes (canetas, camisetas e garrafinhas de água personalizadas), livros novos para venda e equipamentos (um notebook LG,

---

<sup>9</sup> NE: BCE da UnB – Biblioteca Central da Universidade de Brasília. Para saber mais: <https://bce.unb.br/>. Acesso em: 29 nov. 2020.

dois celulares, um retroprojetor, uma impressora – possivelmente jato de tinta, um aparelho de fax)<sup>10</sup>.

A documentação administrativa antiga e recente encontrada dispersa foi reunida para futura seleção e incorporação ao arquivo. O trabalho foi realizado, uma vez por semana, de 22 de outubro até o dia 10 de dezembro de 2019, quando foi suspenso para retomada na segunda quinzena de janeiro de 2020.

Nesse período, então, foram realizadas atividades de organização dos arquivos administrativos da ABDF, conforme dito anteriormente, tendo sido cumpridas as seguintes tarefas:

- a) Análise e primeira triagem da documentação arquivada em pastas suspensas armazenadas nos dois arquivos verticais localizados na copa da ABDF e documentação avulsa armazenada nos três armários da sala de treinamento,
- b) conforme orientações do Arquivo Nacional sobre prazos de guarda de documentos.
- c) Descarte de documentos com prazos de guarda vencidos.
- d) Segunda análise para seleção da documentação a ser mantida.
- e) Organização da documentação por grandes temas.

---

<sup>10</sup> NA: Embora aparentemente os equipamentos estejam em boas condições de conservação, a impressora e o aparelho de fax, que estavam fora de caixas estavam bastante empoeirados, mas pareceram em bom estado. De todo modo, nenhum deles foi testado para verificar o estado em relação à possibilidade de utilização.

Os arquivos de pastas suspensas, localizados na área de copa da ABDF foram completamente esvaziados, o material foi selecionado sendo mantido ou descartado de acordo com a tabela de temporalidade do Conselho Nacional de Arquivos (Conarq) e com as normas com relação ao material produzido e/ou com participação da ABDF. Seguiu-se a mesma orientação para aqueles documentos que estavam nos armários da sala de treinamento.

A primeira etapa de descarte e tentativa de reunião dos documentos foi concluída e iniciada a fase de verificação mais detalhada dos conteúdos reunidos e da sua organização, que foi retomada na segunda quinzena de janeiro de 2020, conforme definido pelos membros do grupo de trabalho.

De todo modo, recomendou-se, para o que foi feito até aquele momento, que a Diretoria da ABDF:

- verificasse e decidisse a destinação das fitas cassete e rolos.
- verificasse as condições dos equipamentos e decidisse pela manutenção ou descarte de cada um. No caso de manutenção, que fosse aberto um arquivo de tomo de materiais e móveis da ABDF e que fossem inventariados.
- encaminhasse as caixas contendo os livros e periódicos de Biblioteconomia para a BCE e, se fosse o caso, que isso fosse feito de maneira formal e registrada, para fins de preservação da memória da ABDF.
- definisse, a própria diretoria ou juntamente com os membros deste grupo temporário, uma política de recebimento de doações de obras, de modo a

evitar o acúmulo de documentos que serão pouco ou não utilizados e que poderiam estar em outros acervos, sendo efetivamente consultados pelos profissionais.

Finalmente, informou-se que:

- o armário com porta de vidros que ora abriga a Biblioteca Aníbal Rodrigues Coelho estava com mofo nas paredes laterais dos dois lados e que as portas de vidro impedem a completa abertura para acesso às estantes, o que dificulta sua manutenção;

- os armários de madeira que estão na sala de treinamento estão com sua base comprometida, por terem, provavelmente sido molhados em algum momento;

- as estantes de ferro (aramados) que eram utilizadas para exposição de obras para venda estão empenadas e que as obras que lá estavam foram removidas para o armário que abriga a biblioteca, assim como os exemplares dos livros para venda que estavam em cima dos armários de madeira da sala de treinamento;

Sugere-se, por fim, se possível, que a Diretoria da ABDF:

- adquira uma escada pequena e dobrável, para facilitar o acesso às prateleiras superiores da biblioteca com segurança;

- determine, por meio de norma, que documentos não podem ser colocados, sob nenhuma circunstância nem na copa nem no banheiro;
- defina uma política de arquivamento, manutenção e descarte de documentos, tanto em papel quanto eletrônicos, de forma que as futuras gerações não permitam que materiais sem qualquer relação com a Associação fiquem ocupando espaço nobre sem necessidade e que informações relevantes se percam;
- observe as definições para descarte de documentos a cada ano findo, de maneira a evitar o acúmulo de documentos irrelevantes para a vida da Associação;
- adquira armários novos, preferencialmente com pés que os deixem distantes do chão, para evitar que ao lavar a sala sejam molhados e danificados, com altura até o teto, de forma a otimizar o espaço;
- não mais utilize arquivos em pastas suspensas, que são de mais difícil manutenção, mas verifique quais as recomendações de especialistas na área para arquivamento de documentos;
- verifique a manutenção das janelas externas. Observou-se que as que ficam abaixo da laje não fecham completamente e as de cima estão com problemas de infiltração, inviabilizando o uso do espaço sobre a laje na sala de treinamento. Observou-se, que as janelas do banheiro também estão com problemas de entrada de água. Do mesmo modo, como tem havido problemas

de segurança no condomínio, é importante verificar se a colocação de grades nas janelas que só possuem vidros é necessária para que a Associação não tenha problemas de invasão, pela facilidade de acesso pela laje externa;

- decida a destinação dos arquivos metálicos que abrigavam as pastas suspensas, que estão localizados na copa.

Outras sugestões com relação a mobiliário e armários e estantes serão oportunamente apresentadas, quando da conclusão dos trabalhos de reorganização dos acervos documentais arquivísticos.

Brasília, DF, 14 de dezembro de 2019.

## ANEXO D – AÇÕES DE 2019 DO GRUPO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO JURÍDICAS DO DISTRITO FEDERAL - GIDJ-DF

*José Ronaldo Vieira*

### **Janeiro**

- **Implantação do repositório de informação e documentação jurídicas:** no início de 2019, foi criado um novo grupo de trabalho no GIDJ-DF, que coordenará a implantação do Repositório de Documentação e Informação Jurídicas (REDIJ). O REDIJ visa preservar promover o acesso aberto à produção intelectual da área da Documentação e Informação Jurídicas, produzida por brasileiros publicada no Brasil ou exterior e por estrangeiros publicada no Brasil. O trabalho, previsto para ser lançado em 2020, será desenvolvido em parceria com Leonardo Oliveira, mestrando da UnB. Em 2019, foi iniciada a criação da política de gerenciamento do REDIJ, que está em estágio avançado de desenvolvimento.

### **Março**

- **Realização de evento sobre inteligência artificial:** em 26 de março de 2019, no Tribunal de Contas da União, o GIDJ-DF promoveu o *Workshop “A inteligência artificial aplicada às bibliotecas”*, que contou com as seguintes palestras: Indexação automática e inteligência artificial aplicadas à Biblioteconomia (Prof. Dalton Martins - UnB); Bia: a assistente virtual das bibliotecas PUC-Rio (Giuliano Ferreira - PUC-Rio); A pesquisa jurídica e as novas tecnologias: o caso da Vlex Informação Jurídica Inteligente (Luciana

Oliveira – Vlex). O evento contou com a presença de 150 pessoas e obteve avaliação positiva de 100% dos participantes que avaliaram.

## Junho

- **Pesquisa sobre o perfil do bibliotecário jurídico do DF:** no mês de maio e junho, o Grupo de Trabalho Formação Profissional do GIDJ-DF realizou uma pesquisa com o objetivo de identificar o perfil do bibliotecário jurídico do DF. O Grupo, coordenado por Maria Tereza M. T. Walter, foi composto por Thiago Gomes Eirão e Lityz Ravel Hendrix, publicou os resultados da pesquisa no periódico Cajur<sup>11</sup>. Os dados da pesquisa contribuem para a definição de políticas e ações voltadas à capacitação dos bibliotecários jurídicos do DF.

## Setembro

- **Criação do *site* do GIDJ-DF:** hospedado no servidor da ABDF, no endereço [www.abdf.org.br/gidj](http://www.abdf.org.br/gidj), o *site* contém informações sobre o Grupo, seus membros, eventos e outras informações relacionadas à área de informação e documentação jurídicas.

---

<sup>11</sup> NE: Ver: <https://www.cajur.com.br/index.php/cajur/article/view/243/318>. Acesso em: 29 nov. 2020. Ver também: <https://revista.abdf.org.br/abdf/article/view/44>. Acesso em: 29 nov. 2020.

## Outubro

- **Organização do 6º Seminário Nacional de Documentação e Informação Jurídicas – SNDIJ:** o GIDJ-DF participou da comissão organizadora do 6º SNDIJ, evento paralelo ao XXVIII CBBB, realizado nos dias 2 e 3 de outubro de 2019, no Centro de Convenções de Vitória, no Espírito Santo. O Grupo foi representado por Edilenice Passos, que também foi moderadora dos trabalhos no evento.
- **Apresentação de artigo sobre as redes sociais do GIDJ-DF:** foi apresentado no 6º Seminário Nacional de Documentação e Informação Jurídicas, o artigo intitulado “Uso do Facebook como estratégia de marketing para profissionais de informação jurídica: estudo de caso do Subgrupo de Divulgação e Marketing do GIDJ-DF”, é de autoria dos membros do Grupo José Ronaldo Vieira e Rafaella Carine Monterei.

**ANEXO E – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO GRUPO DE TRABALHO DE  
BIBLIOTECAS PÚBLICAS**

*Jefferson Dantas Higino<sup>12</sup>*

**28 de março - 9h**

Lançamento do Grupo no Auditório da Biblioteca Nacional de Brasília

**11 de abril - 9h as 11h**

Visita a Biblioteca Pública do Guará

**12 de abril - 13h**

Entrevista ao Canal do Youtube Frente de incentivo à leitura do Brasil-Thamy

Frisselli

**16 de abril - 9h as 14h**

Participação na Audiência Pública na Câmara Legislativa do DF sobre implantação e fortalecimento das bibliotecas públicas do DF.

**24 de maio - 9h as 11h**

Reunião do GT na BNB

pauta: \*regimento do GT \* e planejamento do GT.

---

<sup>12</sup> Coordenador do Grupo de Trabalho de Bibliotecas Públicas da ABDF.

#### **4 de julho - 9h**

Reunião do GT na Biblioteca Pública de Taguatinga

Pauta: A reunião iniciou se com a apresentação de todos presentes e também relatos sobre a situação em que se encontram cada Biblioteca Pública.

Foram definidos, também, os membros da Coordenadoria do Grupo de Trabalho de Bibliotecas Públicas ficando assim a composição da Coordenadoria:

Jefferson Higino Dantas - Coordenador

Raphael Cavalcante - Vice Coordenador

Aline Alves - Primeira Secretária

Iza Antunes – Segunda Secretária

Regulamentação/estruturação das Bibliotecas Públicas do Distrito Federal com criação de cargos ficou como a ação prioritária do Grupo. Será feita uma pesquisa nos outros Estados para saber como estão funcionando as Bibliotecas Públicas, esse mapeamento irá ajudar a consolidar a sugestão da Criação da Estruturação das Bibliotecas Públicas do DF.

No final da reunião ficou o indicativo de marcamos uma audiência com um representante do GDF para que possamos apresentar as propostas de ações do GT e também para que o mesmo mantenha e amplie ações de melhorias das estruturas dos prédios e apoio logístico aos projetos das bibliotecas públicas do DF.

**30/07 - 19h**

Reunião da Coordenação do GT - Sede da ABDF

Pauta: Levantamento dos Sistemas de Bibliotecas dos Estados de Minas Gerais, Pernambuco, Bahia e Paraná

**17/10 - 10h às 12h -**

Participação na Audiência Pública da Câmara dos Deputados - Fortalecimento dos Sistemas de Bibliotecas Públicas

**21/10 - 19h**

Reunião da Coordenação do GT - Sede da ABDF

Pauta:

1) Sistematização do Levantamento dos Sistemas de Bibliotecas dos Estados de Minas Gerais, Pernambuco, Bahia e Paraná.

2) Atualização do Diagnóstico do Sistema de Bibliotecas Públicas do DF